ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE VILA FLOR

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

Planeamento das Atividades Letivas da disciplina de oferta complementar

OFICINA DE TEATRO – 7º ANO

2023/2024

Docente: Mª Cristina G. Carvalho
Turmas: 7ºs A, B, C

Domínios	Aprendizagens Essenciais	Conteúdos	Ações Estratégicas de Ensino	Gestão do tempo	Perfil do aluno Descritores/Áreas de Competência*	Instrumentos de avaliação
Desenvolvi-mento pessoal, apropriação e reflexão	• Estabelecer um clima de bom relacionamento interpessoal; • Criar uma dinâmica de grupo, a partir de um conhecimento individual que favoreça a comunicação; • Gerar o sentido de partilha e a intervenção de qualidade; • Provocar a primeira exposição de si com o "público"; ficar a conhecer os outros; • Tomar consciência do seu próprio corpo; criar confiança. Tema – Socialização; • Redescobrir a relação dialética entre o "fora de si" e o "dentro de si"; • Tomar consciência sensorial do rito social. • Redescobrir a relação dialéctica entre o "fora de si" e o "dentro de si" • Tomar consciência sensorial do rito social • Aprender o real a partir de uma nova consciência de si	**Sensibilização** **Socialização**	• Utilização de jogos e exercícios em que, no final dos quais, se cria espaço para análise e discussão dos acontecimentos e sentimentos ocorridos. • Regras de respeito profundo pela exposição de cada aluno na parte de si que dá a conhecer ao grupo. • Experiências a vários níveis: intelectual, orgânico e intuitivo. • Exercícios de confiança e de descoberta do corpo em relação com os outros. • Visionamento de material audiovisual diverso; comentário, análise. • Dramatizações a partir de notícias	Ao longo dos três perío-dos letivos	Cooperante/ Cuidador de si e do outro/ Colaborador/ Respeitador da diferença/ Organizador/ Questionador/ Responsável C, D, E, F, H, J	•Dinâmicas de grupo •Trabalhos de projeto individuais e em grupo •Relatórios de auto e heteroavaliação **Critérios de avaliação:** **10%** **15%** **5%** **30%**
Interpretação e comunicação	•Descobrir a necessidade da implicação total no jogo; • Aperceber-se da importância de ouvir, olhar, dar atenção ao outro em situação dramática; • Tomar consciência da energia dada e recebida na contracena; • Tomar consciência do carácter progressivo do aproveitamento de um personagem; • Tomar consciência dos ritmos narrativos em situação dramática; • Descobrir que só a repetição e a persistência permitem tocar elementos de si que não se manifestam numa primeira provocação; • Criar precisão na resolução de problemas; • Representar a partir dos elementos criados ao longo do tema; • Desenvolver a capacidade de criar situações improvisadas; • Construir estruturas dramáticas a partir de temas propostos.	**Jogo dramático**	• Invenções de histórias em grupo com a escrita de um guião a ser dramatizado pelos seus autores socorrendo-se de adereços e maquilhagens mínimas; • Dramatização a partir de notícias de jornais ou experiências individuais: relações familiares e sociais dos alunos; • Dramatizações temáticas sugeridas pelo professor: um poema, uma pequena história, um título; • Trabalho assente no método da improvisação em três fases: "onde", "quem", "o quê"; • Situações de jogo a partir de estímulos do quotidiano e de	Ao longo dos três perío-dos letivos	Cooperante/Leitor /Expressivo/ Responsável/ Autónomo/ Comunicador/ Participativo/ Conhecedor/ Sabedor/Culto/ Informado/Criativo /Crítico/ Analítico/ Indagador/ Investigador/ Sistematizador/ Questionador A, B, C, D, E, F, H, I, J	•Dramatizações em grupo •Trabalhos de projeto individuais e em grupo •Relatórios de auto e heteroavaliação **Critérios de avaliação:** **15%** **25%** **5%** **45%**

	• Criar um espectáculo ou acções que envolvam e impliquem a comunidade escolar e que promovam o relacionamento com o exterior; • Aplicar os conhecimentos adquiridos e estimular a aprendizagem subsequente; • Demonstrar imaginação cénica	**Intervenção na comunidade**	estruturas dramáticas fixas; • Recolha de temas e materiais das improvisações; • Escrita e organização do Jogo Teatral a partir das improvisações. • Dar autonomia aos alunos para que concebam e realizem os projetos, sem contudo deixar de estar atento ao andamento dos trabalhos, devendo sempre que se justifique dar sugestões e criar situações que ajudem à coesão do grupo e o estimulem a prosseguir; • Outras disciplinas, conforme a natureza do trabalho.	Nos 2.º e/ou 3.º perío-dos letivos	Cooperante/ Responsável/ Autónomo/ Participativo/ Criativo/Crítico/ Analítico/ Sistematizador/ Autoavaliador/ Heteroavaliador/ Organizador B,C,D,E,F,H	
Experimenta-ção e criação	• Disponibilizar-se e organizar-se corporal e mentalmente para um trabalho; • Identificar as zonas de tensão; • Aprender a distender e relaxar as zonas contraídas; • Mobilizar os músculos necessários • Tomar consciência do seu próprio corpo; • Adquirir facilidade no movimento, equilíbrio e bem-estar; • Reconhecer a importância do aparelho respiratório, aumentar as suas capacidades e aprender a utilizá-lo de forma correta; • Lidar corporalmente com imagens diferentes da dominante; • Lidar organicamente com conteúdos verbais exteriores a si propostos; • Tornar o corpo disponível; • Explorar a capacidade gestual; • Desenvolver o sentido estético e harmonioso do gesto e do movimento; • Aumentar as capacidades sensoriais; • Diversificar as capacidades de emissão e criação de envolvências sonoras.	**Tensão** **Técnica**	• Jogos e exercícios que levem o aluno a aperceber-se do quanto as crispações musculares e a tensão física perturbam as faculdades criadoras; • Exercícios de distensão e relaxamento muscular. • Aquecimento, trabalho técnico sistemático, improvisação lúdica; • Exploração individual, em pares, em oposição, em paralelo e em grupo; • Improvisações gestuais de resposta a estímulos; • Construção de estruturas gestuais fixas e com movimento, em interacção com o grupo; • Propostas de jogo diversificadas com adaptação dos gestos e movimentos; • Exploração das técnicas do arlequim, palhaço e mimo; • Invenção de coreografias a partir de imagens, músicas, texto, espaço; • Reconhecimento dos emissores de	Ao longo dos três perío-dos letivos	Autónomo /Autoavaliador/ Conhecedor/Culto/ Sabedor/ Informado/ Sistematizador/ Cuidador de si/ Responsável/ Analítico/ Participativo F, G, J Expressivo/ Autónomo/ Comunicador/ Autoavaliador/ Participativo/ Conhecedor/ Culto/ Sabedor/ Informado/Criativo /Respeitador da diferença/ Sistematizador C, D, E, F, G, H, I, J	•Trabalhos de projeto •Relatórios de auto e heteroavaliação **Critérios de avaliação:** **25%** **5%** **30%**

			determinado som; • Reprodução de estruturas rítmicas dadas; • Diferenciar o silêncio e o ruído; • Observar-se, observar o outro, os outros e o espaço envolvente; • Descrição pormenorizada dos objectos visualizados; • Tradução por palavras das atmosferas existentes em imagens e situações; • Exploração de diferentes qualidades de diversos objetos; • Reconhecimento táctil dos objetos trabalhados; • Articulação da respiração com a emissão de sons; • Experimentação de sonoridades produzidas pelo corpo; • Criação de composições sonoras			

Observações:

Numa perspetiva de desenvolvimento global e integrado, em consonância com as diferentes Áreas de Competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA), a disciplina de Oficina de Teatro tem por principal finalidade utilizar a expressão individual e do grupo enquanto comunicação mobilizadora da afetividade, das emoções e do comportamento social, e promover o desenvolvimento harmónico do indivíduo como ser social e cooperante, tendo como pressupostos a disponibilidade, a recetividade, a intervenção de qualidade, a autonomia, a pesquisa, o autodomínio e a coordenação psicoensoriomotora.

As Aprendizagens Essenciais (AE) de Teatro estão estruturadas pelos seguintes Domínios:

• Desenvolvimento pessoal, Apropriação e Reflexão;
• Interpretação e Comunicação;
• Experimentação e Criação.

Desenvolvimento pessoal, Apropriação e Reflexão – Pretende-se, de uma forma sistemática, organizada e globalizante, desenvolver as capacidades de apreensão, descodificação e de interpretação dos códigos de leitura no contacto com diferentes universos dramáticos; evidenciar aprendizagens significativas do conhecimento de si, do outro e do mundo, através dos processos dramáticos; desenvolver uma prática reflexiva tendente a romper com estereótipos culturais, preconceitos raciais e outros; refletir e avaliar criticamente o trabalho produzido no seio do grupo; compreender a diversidade das artes e do teatro.

Interpretação e Comunicação – Incentiva-se, a partir da experiência pessoal de cada um, a apreciação estética e artística, através dos processos de observação, descrição, discriminação, análise, síntese e juízo crítico (opiniões com critérios fundamentados), captando a especificidade contida na linguagem e construção dramáticas; desenvolver estratégias de comunicação, relações interpessoais, trabalho de equipa, resolução de problemas e tomadas de decisão; desenvolver e consolidar capacidades nos domínios da expressão e comunicação vocal e corporal, nomeadamente nas áreas da interpretação e da composição.

Experimentação e Criação – Conjugam-se a experiência pessoal, a reflexão, os conhecimentos adquiridos (conceitos), através de exercícios e de técnicas específicas, para a expressão de conceitos e de temáticas, procurando a criação de um sistema próprio de trabalho, planificando, produzindo e apresentando projetos performativos.

Estes Domínios, separados apenas por uma questão metodológica, são entendidos como realidades interdependentes.

Os Domínios apresentados englobam competências estéticas e técnicas, envolvem a apropriação e domínio de saberes e integram o desenvolvimento da sensibilidade estética e artística. Nestes Domínios articulam-se os processos artísticos com as circunstâncias culturais, designadamente históricas, sociais e políticas. As aprendizagens que deles decorrem deverão ser utilizadas pelos alunos em diferentes contextos, em ações práticas e experimentais e em projetos de trabalho (turma, escola, comunidade), individuais ou coletivos, podendo integrar transversalmente conteúdos de várias disciplinas, em ambientes formais e/ou não formais. Nestes Domínios efetiva-se a operacionalização de conceitos específicos divididos em duas categorias de descodificação, de interpretação e experimentação da gramática teatral: Motivação e Ação/Reação.

*** Áreas de competências do perfil dos alunos:** A – Linguagens e textos; B – Informação e comunicação; C – Raciocínio e resolução de problemas; D – Pensamento crítico e pensamento criativo; E – Relacionamento interpessoal; F – Desenvolvimento pessoal e autonomia; G – Bem-estar, saúde e ambiente; H – Sensibilidade estética e artística; I – Saber científico, técnico e tecnológico; J – Consciência e domínio do corpo (Cf. «Aprendizagens essenciais / articulação com o perfil dos alunos», julho de 2018).